

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 2. Ecologia Aquática

ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE INVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM DIFERENTES CURSOS D'ÁGUA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E DO SUL DE MINAS GERAIS

Ana Carla Costa de Souza^{UFLA1}

Alessandra Angélica de Pádua Bueno^{UFLA2}

1. Depto DBI-UFLA
2. Depto. DBI- UFLA

RESUMO:

Os macroinvertebrados bentônicos são organismos aquáticos que podem ou não completar o seu ciclo de vida em cursos d'água. Desempenham um papel fundamental nas relações tróficas, atuando como os principais elos da cadeia alimentar nos ecossistemas aquáticos. Esses indivíduos também podem ser utilizados como bioindicadores da qualidade ambiental. Bioindicadores são organismos que reagem a alterações ambientais modificando suas funções vitais e/ou sua composição química, fornecendo informações sobre a situação ambiental. O objetivo deste trabalho foi identificar os invertebrados coletados em diferentes cursos d'água do Rio Grande do Sul e do Sul de Minas Gerais e obter uma análise comparativa da composição faunística entre as duas regiões. No Rio Grande do Sul as coletas foram realizadas no Rio Rolante tributário da Bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, São Francisco de Paula. Em Minas Gerais, os córregos estudados foram o córrego do Ermo APA de Coqueiral e no córrego Vilas Boas (Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito). As coletas foram realizadas utilizando amostrador tipo Surber, o substrato foi colocado em formol a 4% e em laboratório após a triagem os organismos foram armazenados em álcool 70%. Os macroinvertebrados foram quantificados e identificados com base na literatura específica. A diversidade da comunidade dos locais de estudo foi estimada pelo índice de Shannon-Wiener (H'), que valoriza a abundância proporcional das espécies enfatizando a riqueza e homogeneidade. Foi, também, calculada a riqueza de espécies (S). A fauna do Rio Grande do Sul foi representada, principalmente pela classe insecta, sendo as ordens Ephemeroptera (56,32%), Diptera (20,69%) e Coleoptera (11,29%) as que obtiveram maior frequência de ocorrência. Já para Minas Gerais em Coqueiral a ordem Diptera (69,48%) e a classe Oligochaeta (24,21%) apresentaram maior frequência. Em Poço Bonito além de Diptera (48,39%) e a classe Oligochaeta (10,56%) também foi abundante a ordem Ephemeroptera (21,06%). Com relação ao índice de diversidade de Shannon (H') o Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito (MG) apresentou o valor mais elevado (1,96) seguido do Rio Rolante (RS) que indicou um índice de 1,94. Em relação à composição faunística das regiões estudadas foi observada uma alta similaridade em ambos os estados. Esta semelhança deve-se ao fato de serem locais com muita correnteza, bem oxigenados, com temperaturas da água amena. Além disso, representam ambientes com certo grau de preservação.

Instituição de Fomento: PIBIC/ CNPQ

Palavras-chave: Macroinvertebrados Bentônicos, Estrutura da Comunidade, Bioindicadores.

